

Artigo

ENVOLVIMENTO DO PAI NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO NO MÉTODO CANGURU

INVOLVEMENT OF THE FATHER IN THE CARE NEWBORN PREMATURE IN KANGAROO METHOD

Karina Nascimento de Souto¹
Danielle Martins do Nascimento Oliveira²

RESUMO - O objeto do presente estudo é o envolvimento do pai e respectivo impacto no cuidado ao recém-nascido prematuro no método Canguru. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, que tem como objetivo obter informações sobre a temática estudada. O referido estudo foi realizado em uma maternidade pública localizada no município de João Pessoa–PB. A população foi formada de pais de crianças internas na referida maternidade, os quais concordaram em participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecimento. Dos resultados, foi possível obter sete categorias distintas, subdivididas e descritas como categorização do estudo. Os dados da pesquisa mostram que o nascimento prematuro gerou em muitos pais sentimentos de tristeza, apreensão, ansiedade e medo. As maiores dificuldades encontradas para visitar o filho prematuro foram a jornada de trabalho e a distância da maternidade, pois alguns pais moram em outras localidades. Em relação à percepção dos pais a respeito do método Canguru, muitos não tem o conhecimento de sua importância. Os resultados da pesquisa mostram que os pais dos prematuros não são bem orientados pela equipe de enfermagem a respeito do método Canguru. No entanto, cabe aos profissionais da enfermagem, disseminar a informação sobre o referido método, mostrando os benefícios ao bebê, para que esses pais tomem conhecimento da importância da sua participação.

Palavras-chave: Enfermagem. Prematuro. Método Canguru.

¹ Enfermeira. Especialista em Pediatria e Neonatologia pela CEFAPP. E-mail: karinan_09@hotmail.com

² Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente da FESVIP. E-mail: danimartins84@hotmail.com



Artigo

ABSTRACT - The objective of the present study is the involvement of the father and his impact on the care of the premature newborn in the Kangaroo method. It is an exploratory-descriptive study, whose objective is to obtain information about the subject studied. This study was carried out in a public maternity hospital located in the city of João Pessoa-PB. The population was formed of parents of internal children in the said maternity, who agreed to participate in the research and signed the term of free consent and clarification. From the results, it was possible to obtain seven distinct categories, subdivided and described as categorization of the study. Research data show that preterm birth has generated in many parents feelings of sadness, apprehension, anxiety, and fear. The greatest difficulties encountered in visiting the premature child were the working day and the distance from the maternity ward, since some parents live in other places. Regarding the parents' perception of the Kangaroo method, many are not aware of its importance. The results of the research show that the parents of premature infants are not well advised by the nursing team about the Kangaroo method. However, it is up to the nursing professionals to disseminate information about this method, showing the benefits to the baby, so that these parents know the importance of their participation.

Keywords: Nursing. Premature. Kangaroo Method.

INTRODUÇÃO

O Recém Nascido de baixo peso (RNBP) é aquele que nasce com o peso corporal inferior a 2.500g. Essa condição pode acompanhar ou não a prematuridade a qual é caracterizada pelo nascimento da criança antes de 37 semanas de gestação. O baixo peso é o principal fator de mortalidade neonatal e pode contribuir para o aparecimento de infecções perinatais, déficit no crescimento e desenvolvimento da criança, baixo desempenho escolar, além de aumentar o tempo de internação (BRASIL, 1999). Com intuito de diminuir o tempo de hospitalização, o método Canguru foi implantado em diversas instituições hospitalares.

O método Canguru surgiu, inicialmente, como uma estratégia para compensar a falta de incubadoras nas maternidades colombianas. Esse método consistia em envolver o recém nascido junto ao seio materno, por meio de uma faixa. Desse modo, ele era aquecido e estimulado a amamentação, o que resultou em ganho de peso mais rápido e diminuição



Artigo

do tempo de hospitalização (VERAS et al., 2011). Assim, essa estratégia foi adotada nos serviços de saúde no mundo como parte dos cuidados ao RNBP. No Brasil, foi adotado como parte integrante da Política Nacional de Humanização direcionada ao neonato. Além de diminuir o tempo de internação, o método proporciona outros benefícios.

O Ministério da Saúde do Brasil reconhece como vantagens do método Canguru para o RNBP, além do estímulo ao aleitamento materno: a redução do tempo de separação pai-mãe-filho; o aumento do vínculo pai-mãe-filho; aumento da competência e confiança dos pais no cuidado do RN, inclusive após a alta hospitalar; adequado controle térmico; fortalecimento da relação entre família do RN e a equipe de saúde; melhor qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo dos RNBP (BRASIL, 2011). Dentre esses diversos ganhos, destaca-se fortalecimento do vínculo da família com a criança. Mesmo durante uma situação de crise, as relações familiares podem ser construídas e mantidas quando a instituição de saúde adota o método Canguru como estratégia de cuidado.

No entanto, a construção de vínculo com o bebê no método Canguru não deve ser imputado exclusivamente a mulher, pois o envolvimento paterno além de possibilitar uma maior vinculação afetiva, reduz a sobrecarga materna na responsabilidade com a criança. Os estudos realizados sobre a temática mostram que a participação masculina nesse método é inconstante e o foco do mesmo ainda é a figura materna em detrimento da paterna (BERNARDO; ZUCCO, 2015; SANTOS; MACHADO; CHRISTOFELL, 2013).

Diante do exposto, o estudo objetivou analisar o envolvimento paterno nos cuidados ao recém-nascido de baixo peso no método Canguru, em uma maternidade no município de João Pessoa-PB.

MÉTODO

É um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em uma maternidade pública localizada no município de João Pessoa–PB. Esta maternidade é referência no atendimento ao RN prematuro, recebeu o título de Hospital Amigo da Criança nesta cidade pela UNICEF.



Artigo

Os participantes da pesquisa foram 12 homens que, no momento do estudo, estivessem acompanhando ou visitando o filho prematuro no setor onde é utilizado o método Canguru, na referida maternidade. A seleção dos participantes foi não intencional. Os homens foram convidados a participar do estudo pela pesquisadora participante no momento em que compareciam a instituição hospitalar para acompanhar ou visitar o filho. Caso os indivíduos mostrassem interesse e concordassem em participar da pesquisa.

Os critérios de inclusão delineados foram: homens maiores de 18 anos que estivessem acompanhando ou visitando seu filho prematuro no setor de aplicação do método Canguru, durante o período de coleta de dados. Foram excluídos os homens pais de RNBP que não estivessem no método Canguru.

Os colaboradores foram esclarecidos acerca do objetivo e relevância da pesquisa, benefícios e risco os potenciais, direito de decidir na colaboração com o estudo, assegurando que a recusa não implicaria em nenhuma retaliação, além de outros preceitos éticos preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Aceitando colaborar com o estudo, os homens assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando se encaminhava o participante para um espaço reservado para coleta dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Facene/Famene/PB sob parecer número 133/2015 e CAAE: 48642915.2.0000.5179.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de setembro a outubro de 2014, através de um formulário semi-estruturado composto por questões objetivas e subjetivas, o qual foi preenchido pelo participante, sob a supervisão da pesquisadora participante. A equipe de pesquisa foi composta por enfermeiras pesquisadoras mestres e doutoras na área e graduanda em Enfermagem. As falas dos colaboradores foram transcritas para uma planilha eletrônica e identificadas através da letra E, e do número de ordem de realização, tais como E1, E2 e subsequentes.

A organização inicial do material transcrito foi realizada através do software *Excel for Windows 2013*. As respostas às questões objetivas foram tratadas por meio de estatística descritiva simples e as respostas subjetivas foram categorizadas segundo as ideias centrais, tratadas por meio da Análise de Conteúdo (MINAYO, 2007) e discutidas à luz da literatura pertinente.



Artigo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 12 pais participantes do estudo tinham entre 22 e 34 anos, predominando as idades entre 22 e 29 anos. Destes, oito viviam a paternidade mais de uma vez e todos compartilhavam a primeira vivência com a prematuridade.

A partir das respostas subjetivas dos pais, emergiram quatro categorias temáticas, permitindo a análise do envolvimento do pai no cuidado ao RNBP hospitalizado sob o método Canguru: Compreensão do pai sobre o Método Canguru; Percepção sobre seu envolvimento no cuidado ao RNBP; Barreiras no envolvimento do pai no cuidado do filho prematuro; Contribuição da equipe de enfermagem.

Compreensão do pai sobre o Método Canguru

De modo geral, o relato dos pais acerca de sua compreensão do método Canguru refletem a ideia sobre o impacto dessa estratégia na saúde do RNBP e construção do vínculo afetivo. Por outro lado, emergiu das falas o pouco conhecimento sobre o Método em si.

“Muito bonito. A única coisa que eu sei que é bom para o bebê” (E-1)

“Eu não entendo quase nada” (E-2)

“Eu só sei que ajuda o bebê a ganhar peso” (E-3)

“Eu acho que o pai tem que participar do método canguru” (E-5)

“Uma prática para o desenvolvimento da criança. Sei pouco, mas o dia-a-dia me ajuda a entender e aprender um pouco mais.” (E-6)

“Eu não sei nada. Pelo que eu ouvi falar é interessante” (E-7)

“Muito importante e lindo. O pouco que sei que cada dia ficam forte e felizes” (E-11)

“Uma grande ajuda na recuperação do bebê, uma forma de passar todo o sentimento do pai para o filho. Muito bom, porque o melhor remédio é o amor, e no método canguru é o que se passa para o bebê” (E-12)

A pouca informação do pai sobre o cuidado Canguru pode estar associado a pouca disseminação dentro da maternidade, nas mídias digitais e até mesmo pela falta de interesse dos próprios participantes em conhecer o método.



Artigo

Percepção sobre seu envolvimento no cuidado ao RNBP

Nessa categoria percebemos as principais sensações e sentimentos relatados pelos participantes do estudo enfocando no poder ajudar o seu filho através do método canguru.

“Muito satisfeito de estar colaborando no momento que ele tanto precisa” (E-4)

“Alegria em participar do desenvolvimento dela” (E-6)

“Me sinto muito importante em poder estar junto com a minha esposa ajudando meu filho nessa etapa da vida dele” (E-10)

“Muito feliz em poder está ajudando de alguma forma” (E-7)

Segundo as falas dos entrevistados, pode-se perceber que em sua maioria o sentimento foi de importância, felicidade, alegria. De acordo com Carraro (2012) o pai transmite ao filho uma sensação de força e de amor, um carinho distinto do materno e embora o pai se ache desajeitado e confuso em relação ao bebê a sua presença é de grande importância no desenvolvimento infantil. O interesse do pai em acompanhar o desenvolvimento da criança favorecerá os resultados benéficos na formação de uma personalidade sadia da criança.

Barreiras no envolvimento do pai no cuidado do filho prematuro

Alguns dos pais descrevem suas disponibilidades de acompanhar seus filhos durante o tempo de internação.

“Eu sempre venho ficar todos com minha filha.” (E-6)

“Nem sempre dá pra vir.” (E-8)

“Venho quando dá, quando eu tenho tempo.” (E-9)

“Sempre que posso, ao sair do trabalho.” (E-7)

“Quase nunca dá pra vir, porque eu moro no interior.” (E-1)

“Não, porque eu trabalho e moro longe.” (E-5)

“Sim, eu sempre venho.” (E-12)



Artigo

Pode-se observar nos relatos dos pais que a grande maioria dos entrevistados não pode estar sempre presente no dia-a-dia do seu filho durante o tempo de internação, devido ao trabalho e à distância. Porém alguns relatam que sempre vem ficar com seu bebê, quando tem tempo livre, e quando estão de folga. Percebe-se a sobrecarga que deve ser vivenciada pela mãe, ao sentir a ausência do companheiro.

Percebe-se uma carga emocional intensa, desencadeada por um processo de estresse, devido à mudança de ambiente, que interfere no ritmo de vida desses pais causada pelo impacto da notícia e as limitações impostas pelas rotinas hospitalares. A expectativa frustrada de ter o filho com nascimento no tempo normal ou sem intercorrências significa para eles um sonho rompido e um processo doloroso com reação de choque, incredulidade, sofrimento e profunda tristeza e principalmente o medo de perder seu filho (SCHMIDT et al., 2012).

Diversas são as dificuldades denotadas pelos pais para ver o bebê. As expressas pelos pais incluem:

“O que me impede mais está com meu filho é à distância e as condições financeiras.” (E-1)

“Nenhuma dificuldade, só não venho quando tenho bico pra fazer.” (E-2)

“Só não venho quando estou trabalhando.” (E-3)

“Os horários do trabalho, só posso vir a noite e ficar um pouco com ele.” (E-4)

“Eu trabalho e moro longe.” (E-5)

“Nenhuma, sempre estou presente.” (E-6)

“Eu trabalho muito e a distancia também dificulta” (E-10)

“Transporte.” (E-11)

“O cansaço do dia-a-dia, trânsito e tempo.” (E-12)

As falas dos participantes revelam que a maior dificuldade encontrada está relacionada ao trabalho. O local da pesquisa é referência em obstetrícia e atende pacientes de outros municípios e outros Estados, por isso algumas falas relataram o fator distância como decisivo para estar longe de seus filhos, tornando-se um empecilho para estar compartilhando vivência mais próxima dentro do método Canguru. A presença paterna contribuiu para o aumento da ligação afetiva entre o pai e o bebê e esta não acontece instantaneamente, ela deve ser vista como um processo em constante



Artigo

construção e facilitado pela mãe e equipe de saúde para proporcionar esse envolvimento.

Além disso, os cuidados prestados aos neonatos agrega necessidade de atenção voltada para os pais, irmãos, avós e apoio familiar social, pois esta tecnologia pode auxiliar no aumento da construção de vínculos durante o método, reduz a dor e o estresse do recém-nascido, melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo, gerando assim o sucesso do tratamento do RN internado.

Contribuição da equipe de enfermagem

Com relação às orientações a assistência de enfermagem quanto ao Método Canguru, obtiveram-se as seguintes respostas:

“Tive o apoio de toda equipe.” (E-6)

“Sim, elas me ensinaram que o bebê cresce mais rápido e que esse método ajuda no seu desenvolvimento.” (E-5)

“Não tive orientações.” (E-1)

“Tive pouca orientação.” (E-3)

“Sim, lavar as mãos, não apertar muito ele.” (E-4)

“Não fui orientado.” (E-9)

Apesar de alguns pais relatarem não ter tido orientação e conhecimento sobre o método Canguru, muitos disseram ter tido apoio da equipe para algumas ações: como pegar no bebê, higienizar as mãos, desenvolvimento e crescimento da criança. Considera-se de inteira relevância o incentivo e apoio da equipe quanto à importância do método para pai-filho, com o despertar de sentimentos como amor e carinho, da mesma forma que a mãe, essa vivência proporciona um contato pele a pele, faz com que eles sintam as diferenças na respiração, sono, temperatura e o ganho de peso dos bebês (NEVES et al., 2010).

Com isso, os cuidados não devem ser focados apenas nos aspectos biológicos, as estratégias devem estar voltadas no sentido de valorizar o potencial do homem como pai e cuidador, refletindo sobre o seu estado de angústia, de forma que a assistência atenda às necessidades do ser pai, proporcionando efeitos estruturais positivos à saúde



Artigo

do recém-nascido. Foi possível observar que durante a coleta de dados que a área da Enfermagem ainda precisa atentar para transmitir orientações não somente para as mães, mas também para os pais.

CONCLUSÃO

Os dados levantados nesta pesquisa revelam a importância do Método Canguru para o pai-filho. Mas, sentimentos como de tristeza, apreensão, ansiedade e medo ainda rodeiam o cuidador, isto se refere pela situação de saúde do RN, dúvidas quanto ao tratamento e cuidados, desejo impetuoso de estar mais próximo ao seu filho, no entanto, encontra-se impossibilitado devido o período de trabalho, as condições financeiras, a dificuldade de deslocamento pela distância de sua residência para a maternidade, que o impedem na proximidade de apoio. Outro fator que relatado foi a dificuldade de com quem deixar os outros filhos para que o mesmo fizesse visitas mais frequentes a seu filho prematuro.

Em relação à percepção dos pais a respeito do método Canguru, alguns não têm o conhecimento da importância desse método, não sabem para que serve, imaginam que seja apenas para que o bebê ganhe peso e vá para casa. Os resultados da pesquisa mostram que os pais dos prematuros são pouco orientados pela equipe de saúde e de Enfermagem a respeito do método, esta orientação e assistência pode contribuir sobremaneira para aproximar envolver os pais no cuidado com seu filho, e estreitar os laços afetivos, gerando no bebê estímulos, a segurança e o sentimento de ser amado.

Portanto, cabe aos profissionais de saúde, principalmente a área da Enfermagem, disseminar a informação sobre o método, mostrando os benefícios relacionados ao bebê, para que esses pais tomem conhecimento de sua importância. O estudo vem a contribuir na reflexão acerca da problemática e mostrar a importância não apenas da mãe, mais também do pai que exerce um papel primordial no seio da família.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, F.R.; ZUCCO, L.P. A centralidade do feminino no método canguru. *Sex., Salud Soc. (Rio J.)*, Rio de Janeiro , n. 21, p. 154-



Artigo

174, dez. 2015 . Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64872015000300154&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 15 fev. 2019.
<http://dx.doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2015.21.09.a>.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em:
<<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. 13 de junho de 2013 –
Seção 1. Acessado em: 13/09/2015.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE: GUIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.
Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso: Método Canguru.
Vol.4 .Brasilia, DF. 2011

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de políticas de Saúde. Normas de
atenção humanizada do RN de baixo-peso (Método Mãe-Canguru). Brasília, 1999.

CARRARO, T. E. Enfermagem e a relação com as mães de neonatos em Unidade de
Terapia Intensiva Neonatal. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília. 2012.

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Rio de
Janeiro: Abrasco, 2007.

NEVES, P. N. et al. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo-peso (método mãe
canguru): percepções de puérperas. **Rev. Gaúcha de Enferm.** Porto Alegre, RS. 2010

SANTOS, N. D. Dos.; MACHADO, M .E. D.; CHRISTOFFEL, M, M. (RE)
Conhecendo a participação masculina no método canguru: Uma interface com a pratica
assistencial de enfermagem. **Revista Ciência Cuidado Saúde**, Maringá, V. 12, n. 3, set.
2013. Disponível
em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612013000300007&lng=pt&nrm=iso> acessos em 26 / 06/ 2015.

SCHMIDT, K. T. et al. A primeira visita ao filho internado na unidade de terapia
intensiva neonatal: percepção dos pais. **Esc. Anna Nery.** Maringá, PR. 2012



Artigo

VERAS, Renata Meira. et al. **O cotidiano institucional do método canguru mãe canguru na perspectiva dos profissionais de saúde.** Psicologia e Sociedade. Canadá. 2011



**ENVOLVIMENTO DO PAI NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO NO
MÉTODO CANGURU**

Páginas 192 a 202